

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA-UDESC

CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS-CCT

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL-DEC

RELATÓRIO DAS AÇÕES DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

2012/2

JOINVILLE, SC

MAIO DE 2013

DIRIGENTES DO CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS

Leandro Zvirtes – Diretor Geral

Cintia Aguiar – Diretora de Ensino de Graduação

Luiz Antônio Ferreira Coelho – Diretor de Pesquisa e Pós-graduação

Maurício Aronne Pillon – Diretor de Extensão

Márcio Metzner – Diretor de Administração

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – CSA

Ato de Designação: Portaria 816/12, publicada no Diário Oficial 19.352 de 14/06/2012 e

Portaria 1342/12, publicada no Diário Oficial 19.396 de 15/08/012

Representantes Docentes:

Edino Mariano Lopes Fernandes – Presidente

Alessandro Luiz Batschauer

José Oliveira da Silva

Marnei Luis Mandler

Representantes Técnicos Universitários:

Marilena Manske

Ilson José Vítório

Marileia Müller Wilke

Representantes Discentes:

Marcos de Oliveira Borges

Gabriela Refosco Ramos

Representante da Sociedade Civil:

Ascanio Pruner - Centro dos Engenheiros e Arquitetos de Joinville (CEAJ)

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

Ato de Designação: Portaria Interna do CCT nr. 262 de 05/10/2012 e Portaria Interna do CCT
nr. 286, de 31/10/2012

Sandra Denise Kruger Alves – presidente

Adriana Goulart dos Santos

Carneane Effting

Doalcey Antunes Ramos

Edgar Odebrecht

Itamar Ribeiro Gomes

Marco Otávio Bley do Nascimento

Nilzete Farias Hoenicke

Elisa Henning – DMAT

Cesar Manchein – DFIS

Edmar Martendal Dias de Souza – DQM

JOINVILLE, SC

MAIO DE 2013

1 INTRODUÇÃO

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é responsável pela concepção, implementação, avaliação, consolidação e atualização dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação da UDESC, e na busca de um ensino de qualidade, tem também como responsabilidade analisar as avaliações feitas pelos alunos com relação aos professores do curso de Engenharia Civil e infraestrutura do próprio departamento e do CCT.

Neste sentido, é apresentado neste documento um relatório sobre a avaliação docente e de infraestrutura, realizada pelo corpo docente do Curso de Engenharia Civil do Centro de Ciências Tecnológicas, tendo como referência o segundo semestre de 2012, tomando-se também como referência os princípios sugeridos pelo SINAES (Sistema de Avaliação da Educação Superior).

Após um processo de reflexão e discussão, pode-se então executar ações que visem um melhor planejamento e eventuais mudanças no que tange à qualidade do ensino, principalmente no que diz respeito às práticas pedagógicas.

2 ANÁLISE DO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DOCENTE E DE INFRAESTRUTURA

De posse do relatório elaborado pela Comissão de Ensino Interdepartamental CCT/UDESC, o NDE do curso de Engenharia Civil se reuniu no dia 13 de maio de 2013, às 13:30 h, para análise e discussão dos resultados.

O relatório referenciado no parágrafo anterior encontra-se disponível em:

http://www.joinville.udesc.br/portal/ensino/arquivos/2012/Resultado_avaliacao_insti_tucional_2012_2.pdf.

2.1 NÚMERO DE AVALIAÇÕES REALIZADAS

Na avaliação 2012/2, foram realizadas 160 avaliações dentre os 470 alunos matriculados no curso de Engenharia Civil, o que representa aproximadamente um valor de 34%, mais que o dobro do número de avaliações realizadas no semestre 2012/1 (14%), o que é um ponto muito positivo.

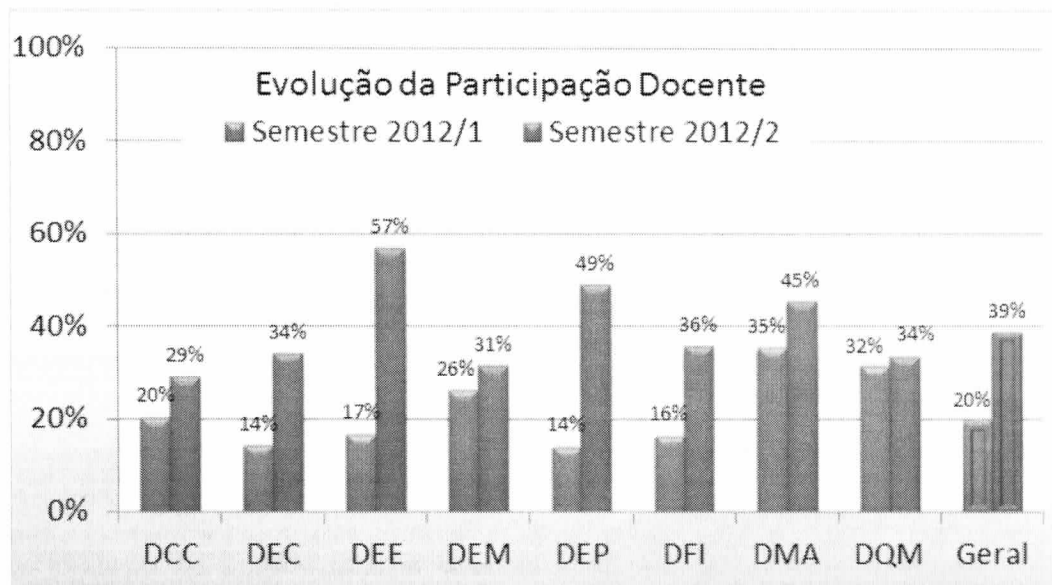


Figura 1 – Evolução da Participação Docente

2.2 AVALIAÇÃO DOCENTE MÉDIA

Segundo discussão no NDE, o número de 34% de avaliações apontado no item anterior ainda é muito baixo para que os resultados (com nomes) sejam divulgados no mural, o que poderia causar um desconforto muito grande. Desta forma, optou-se em divulgar no mural do DEC somente a avaliação final docente, sem que os nomes fossem publicados, conforme dados obtidos pela comissão e conforme demonstrado na figura 2.

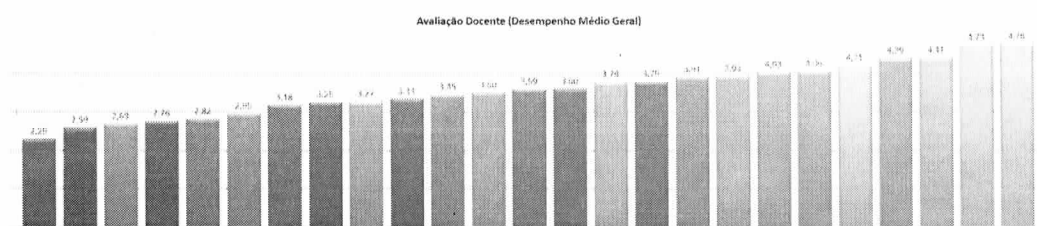


Figura 2 - Avaliação docente dos professores do DEC, com apresentação da média.

Também segundo entendimento do NDE, todos os professores receberam por email a senha de acesso ao sistema, onde puderam analisar o relatório de sua própria avaliação, e assim, deveriam estar cientes dos valores obtidos nos diversos itens analisados, julgando os pontos positivos e/ou negativos. Ou seja, no entendimento do NDE, os resultados não podem ser interpretados como um mecanismo de “polícia”, mas sim de conscientização.

Dentre os 25 professores analisados, somente 5 professores foram avaliados com conceito final médio abaixo de 3,0 (três), porém acima de 2,0 (dois), o que caracteriza como sendo uma avaliação regular. O conceito entre 3,0 (três) e 4,0 (quatro) considerado como bom, foi obtido por 13 professores, e o conceito entre 4,0 (quatro) e 5,0 (cinco), considerado como muito bom, foi obtido por 7 professores, o que faz com que se tenha um conceito médio bem caracterizado.

2.3 AVALIAÇÃO DOCENTE SEGUNDO OS DIVERSOS QUESITOS

A avaliação docente de cada departamento foi realizada de acordo com as disposições da resolução 01/2011 – CONCECCT, segundo os itens apresentados a seguir:

PLANO DE ENSINO:

– quanto ao cumprimento do plano de ensino apresentado;

ATIVIDADES EM SALA DE AULA E ATENDIMENTO EXTRACLASSE:

– quanto à didática;

– quanto à assiduidade e pontualidade;

– quanto ao cumprimento do horário de atendimento extraclasse;

RELACIONAMENTO:

– quanto ao relacionamento com os alunos;

APRENDIZAGEM:

– quanto à avaliação.

Fazendo-se uma análise mais criteriosa, pode-se afirmar:

a) quanto ao cumprimento do plano de ensino: considera-se que em sua maioria o plano de ensino foi bem apresentado.

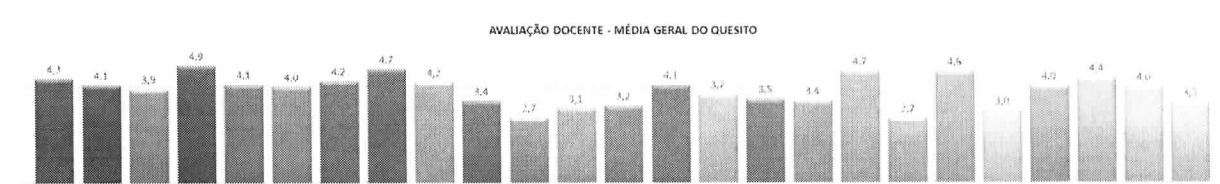


Figura 3 - Avaliação dos professores do DEC quanto ao cumprimento do plano de ensino apresentado.

b) quanto à didática: o aspecto da didática foi um dos itens onde a avaliação foi menor, fazendo pensar que a instituição deveria oferecer capacitação nesta área.

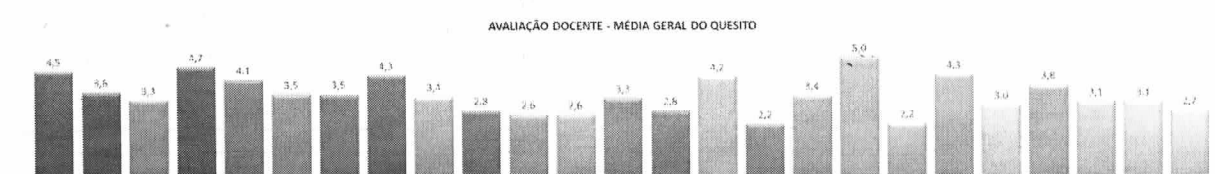


Figura 4 - Avaliação dos professores do DEC quanto à didática.

c) quanto à assiduidade e pontualidade: de modo geral, a maioria dos professores foi avaliada como sendo pontuais e assíduos. Ainda com relação a este item, alguns professores comentaram que apesar de não terem faltado em nenhuma aula e terem sempre cumprido o horário estipulado para a disciplina, não obtiveram a nota máxima, que era a esperada para esta situação. Entendeu-se que talvez os alunos não tenham compreendido muito bem esta questão.

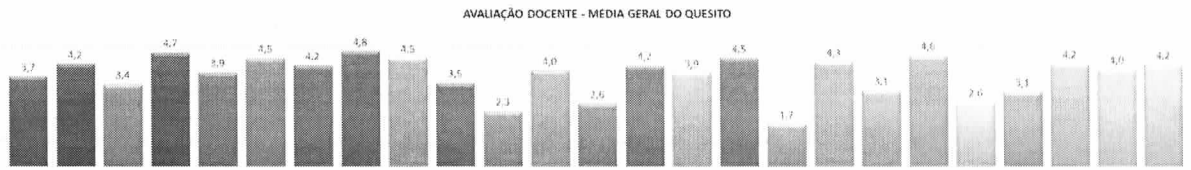


Figura 5 - Avaliação dos professores do DEC quanto à assiduidade e pontualidade.

d) avaliação quanto ao cumprimento do horário extra-classe: neste item, deve ser feita uma conscientização geral aos professores do DEC, para estabelecer melhor os horários para atendimento extra-classe, uma vez que muitos professores receberam nota considerada regular ou ruim. Salienta-se também, que em muitas situações, os alunos só procuram este atendimento em épocas de prova.

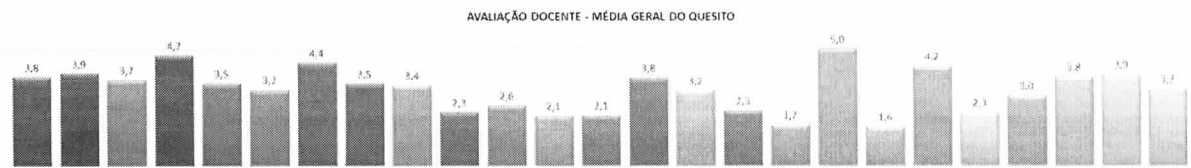


Figura 6 - Avaliação dos professores do DEC quanto ao cumprimento do horário de atendimento extra-classe.

e) quanto ao relacionamento com os alunos: pelos números apresentados, considera-se que há um bom relacionamento entre os professores e alunos.

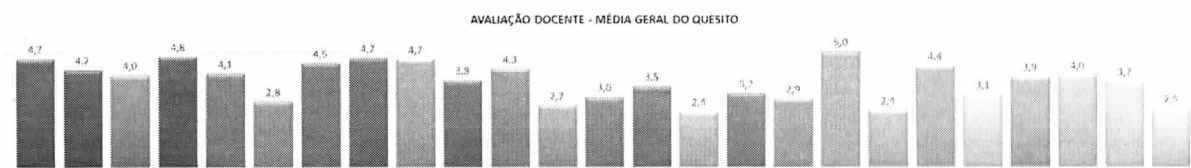


Figura 7 - Avaliação dos professores do DEC quanto ao relacionamento com os alunos.

f) quanto à avaliação: de novo, na avaliação deste item foram encontrados alguns problemas pontuais, relacionados com aqueles mesmos professores que tiveram avaliação geral menor do que 3,0 (três). Um dos professores envolvidos era professor substituto, e mediante problemas já apontados no decorrer do semestre, não teve o seu contrato renovado para

2013/1. Com os demais, à medida que os problemas relacionados às avaliações (e outros itens também) eram apontados, diversas conversas foram realizadas para se achar soluções.



Figura 8 - Avaliação dos professores do DEC quanto à avaliação aplicada (provas, trabalhos, ..)

g) quanto à publicação de avaliações: este foi o item que obteve as piores notas, e que segundo o NDE, trata-se de uma questão a ser resolvida administrativamente, uma vez que os prazos a serem cumpridos fazem parte de legislação pertinente.

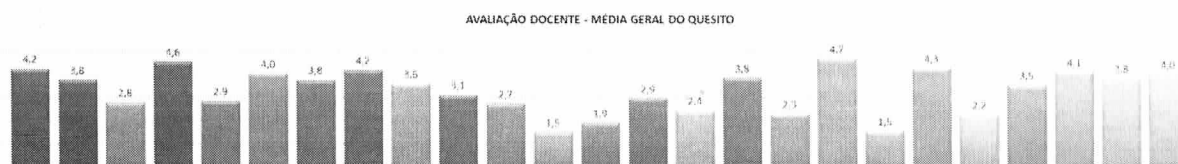


Figura 9 - Avaliação dos professores do DEC quanto à publicação das avaliações conforme Legislação em vigor.

2.4 AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

A figura 10 demonstra os valores médios das avaliações feitas com relação à infraestrutura, sendo que os alunos do DEC avaliaram com um valor médio de 3,31.

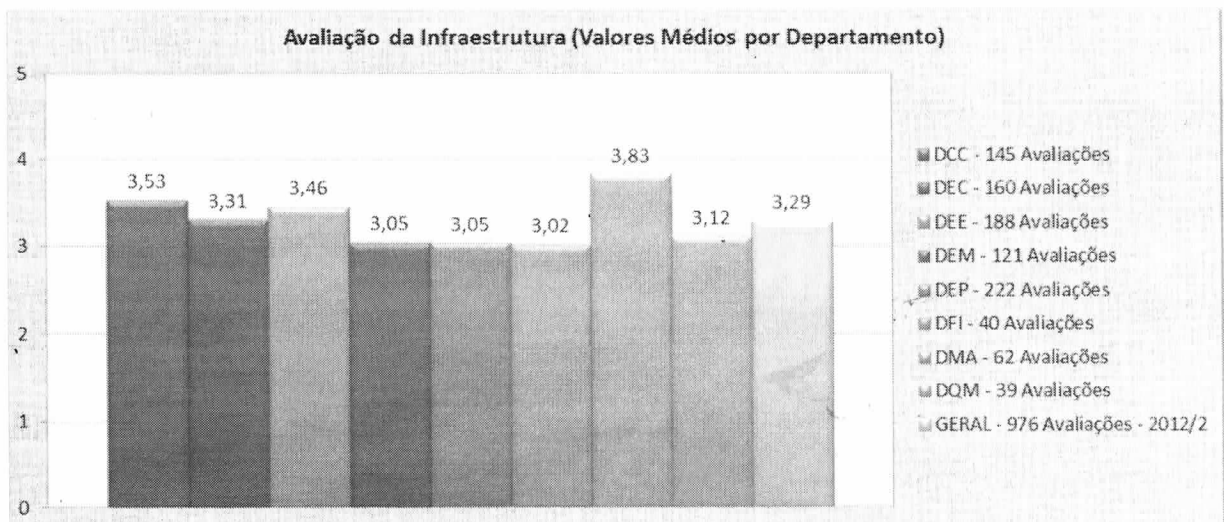


Figura 10 - Avaliação da infraestrutura (valores médios por departamento).

Neste quesito, conforme figura 11, os itens avaliados foram:

- a) instalações quanto ao espaço físico para ensino (3,27);
- b) instalações quanto aos demais espaços físicos (3,04);
- c) equipamentos para laboratórios e recursos audiovisuais (2,9);
- d) qualidade do serviço de atendimento via sistema acadêmico (3,65);
- e) espaço físico da biblioteca (2,84);
- f) acervo da biblioteca (2,92);
- g) serviços prestados pela biblioteca (3,6);
- h) usabilidade e a atualização do sítio web do CCT (3,81);
- i) administração por parte da direção (3,5);
- j) administração por parte da Chefia de Departamento/Coordenação do Curso (3,55).

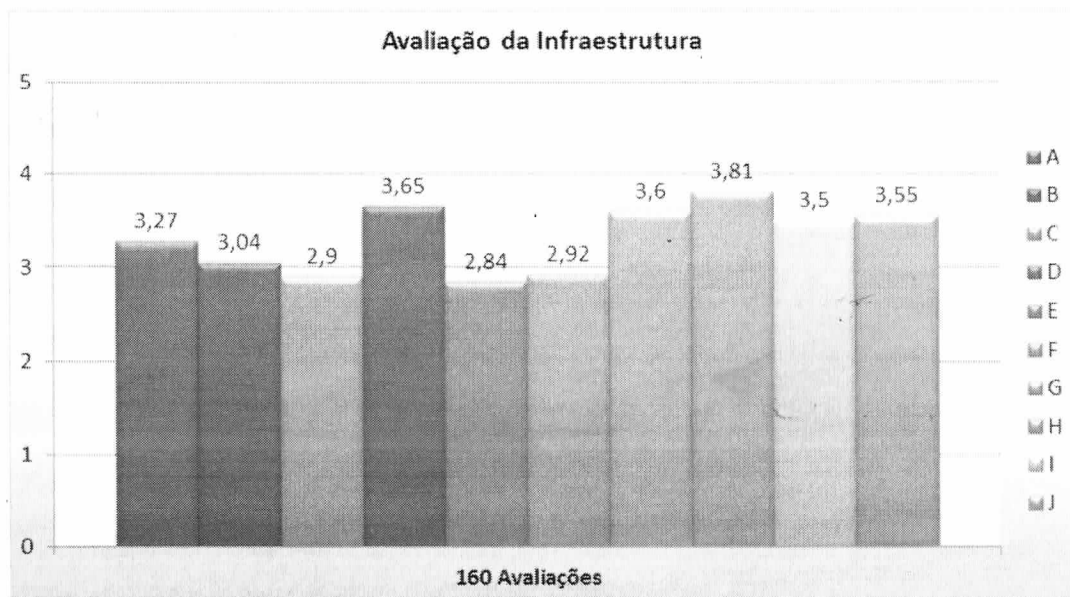


Figura 11 - Avaliação da infraestrutura realizada pelos alunos do DEC.

Considerando que avaliações com nota inferior a três fazem referência a serviços “deficientes”, chega-se à conclusão que precisamos executar ações de melhorias que envolvam os laboratórios, os recursos áudio visuais, o espaço físico e o acervo da biblioteca, ações estas que englobam ações administrativas e de planejamento orçamentário, diretamente envolvidas com a Direção Geral do CCT e Reitoria da UDESC.

2.5 ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS

Apesar da avaliação em questão ter sido executada por somente 34% dos alunos do Curso de Engenharia Civil, pôde-se ter uma clara percepção das diversas questões envolvidas, tanto com relação à avaliação docente como em relação à infraestrutura. Porém, vários aspectos negativos foram apontados pelo NDE e que devem ser levados em conta quando de uma nova proposta de modelo de avaliação, a saber:

- o modelo de relatório apresentado não permite que se conheça a porcentagem envolvida em cada quesito analisado, ou seja, esta informação só é obtida no relatório individual do professor, sem que a chefia ou o NDE do curso possam analisar quantas avaliações foram feitas. Por exemplo, um professor pode ter sido analisado por somente um aluno dentre 40 alunos da turma, e esta avaliação foi contemplada com a nota 5,0. Isto não quer necessariamente dizer que o professor é realmente excelente, sem nenhum problema. Por

outro lado, um único aluno pode ter avaliado o professor dentre 40 alunos de uma determinada turma, e o conceito obtido foi 1,0. Da mesma forma, seria muito imprudente “afirmar” que este professor foi muito mal avaliado;

- somente os próprios professores, através da sua senha fornecida pela internet, ficam sabendo da avaliação em uma determinada disciplina, e também quantos alunos fizeram a avaliação, fazendo com que a chefia e o próprio NDE não tenham subsídios suficientes para uma análise mais apurada;

- este modelo de avaliação não permite que se avaliem todos os professores do curso de Engenharia Civil, uma vez que em sua totalidade, professores do Departamento de Matemática, Física, Química, Ciências da Computação e Engenharia Elétrica também contribuem com a formação do aluno, principalmente no que diz respeito ao ciclo básico (quatro primeiras fases do curso);

- deveria ser realizada também uma auto avaliação, tanto por parte dos docentes, como por parte dos alunos;

- a avaliação fica bastante comprometida, quando se tem para uma mesma disciplina diversas turmas, como, por exemplo, turmas de laboratório;

- a forma como que a avaliação foi feita não permite que se obtenha o desvio padrão e nem a mediana, itens extremamente importantes quando se trata de uma avaliação estatística.

- os gráficos gerados deveriam ser melhor apresentados, uma vez que nem sempre se tem disponível uma impressora colorida para melhor visualização;

- o NDE julgou muito preocupante a questão relativa à avaliação do domínio de conteúdo por parte dos professores, pois pode um aluno realmente avaliar esta questão?

- frente a todos estes posicionamentos, a professora Andreza Kalbusch, representante do Departamento de Engenharia Civil na Comissão de Avaliação Interdepartamental do CCT, e que participou como convidada da reunião do NDE, apresentou uma nova proposta de avaliação, o que deve melhorar em muito a referida questão.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o relatório aqui apresentado, o Departamento de Engenharia Civil em conjunto com a Direção do CCT e a Reitoria da UDESC, possuem dados que podem ser utilizados nas políticas de capacitação e melhoria das disciplinas. Além disso, os resultados aqui apontados também serão levados em conta quando da reformulação do PPC do Curso de Engenharia Civil a ser realizada após a conclusão da 10ª fase (2014/1).

Quanto à forma como o Relatório Final de Avaliação Docente será disponibilizado aos professores e alunos do Curso de Engenharia Civil, o mesmo continuará a ser divulgado no mural do DEC sem a publicação dos nomes, o que deverá ser feito somente após uma ampla conscientização dos alunos para que se tenha pelo menos 70 a 75% de avaliações realizadas.

4 REFERENCIAS

COMISSÃO NACIONAL DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – CONAES / INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. Avaliação externa de instituições de educação superior: diretrizes e instrumentos. Brasília, DF: MEC, nov. 2005.



Joinville, 24 de maio de 2013.

Sandra Denise Kruger Alves – presidente *Lana D. U f*

Adriana Goulart dos Santos *AG Santos*

Carneane Effting *Carneane Effting*

Doalcey Antunes Ramos *Doalcey*

Edgar Odebrecht *Edgar Odebrecht*

Itamar Ribeiro Gomes *Itamar*

Marco Otávio Bley do Nascimento *Marco Otávio Bley do Nascimento*

Nilzete Farias Hoenicke *Nilzete Farias Hoenicke*

Elisa Henning – DMAT *Elisa Henning*

Cesar Manchein – DFIS *Cesar Manchein*

Edmar Martendal Dias de Souza – DQM *Edmar Martendal Dias de Souza*